

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal, Realizada no dia 17 de Março de 1942, às 15,00 horas.

Nos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wilmar Monteiro, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Aroldo Meneses Pereira, Flair Francisco Corrêa, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Antonio Corrêa de Sousa, Aroldo Francisco, Bernardino de Alencar Viana, Darcy Lopes de Barros, Emigdio Gonçalves Coutinho, Geraldo Jardim dos Cavares, Manoel José de Carvalho, Wilson Simas de Mendonça e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental o Sr. Presidente autorizou ao Sr. Secretário a fazer a leitura da Ata da Reunião anterior, que posta a discussão houve esclarecimento por parte do Vereador Aroldo Meneses Pereira, que solicitou ao Sr. Presidente autorizar ao Sr. Secretário a fazer a repetição da leitura do trecho em que usara da palavra o mesmo Vereador, para esclarecimentos de dúvidas. Logo após foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Seguir o Sr. Presidente anunciou a leitura do Expediente, que consistiu do seguinte: Proposta da Rádio Cabo Frio,

para Transmissões das Sessões Regi-
 lativas; Carta de Agradecimento da Sra.
 Andreolina Palmer Brindade, pela home-
 nagem prestada ao Sr. Deputado Palmer;
 Ofício nº 149/72, do Sr. Delegado Escri-
 tal de Saúde - cidade Região, comuni-
 cando nomeação; Convite do Hotel-
 ou Palace Hotel; Convites do Sr. De-
 feito Municipal, para inauguração da
 Escola João Bessa e início das Obras
 da Ferropia; Ofício da Câmara Municipa-
 l de Cascias, comunicando eleição
 das Comissões Técnicas e afirmando
 permanência da Mesa Executiva, após
 várias consultas; Ofício do Chefe de
 Distrito de Miterai, - da Cia. Telefôni-
 ca Brasileira, fazendo comunicação;
 Requerimentos de autoria do Sr. Vereador
 Manoel José de Barbalho; Indicações
 de autoria do Sr. Vereador Antonio Gar-
 los Brindade e Requerimento do Sr. Ve-
 reador Arnaldo Heneques Pereira. Termi-
 nada a leitura do Expediente, o Sr. Pre-
 sidente leu e esclareceu as razões pelas
 quais havia indeferido o Requerimento
 de autoria do Sr. Vereador Arnaldo Hene-
 ques Pereira, que constava a assinatura
 de sete (7) Vereadores do M. D. B. e ma-
 is a do Vereador Geraldo Vasconcel-
 los Cavages da Freira. Despacho Indefer-
 rindo: A Casa Deliberou aguardar uma
 solução oficial da Consulta do Presi-
 dente. Não aceitando a Consulta foi

ta individualmente. Estranha à Presidência, a atitude da Bancada que demonstrou bom senso em Reuniões anteriores. Assinado pelo Presidente da Casa, Vereador Wilmar Monteiro. Pedindo questão de ordem usou da palavra o Vereador Aroldo Fleuzes Pereira que fez o seguinte esclarecimento: é consignado nesta Casa, dentro dos termos regimentais da mesma a este Requerimento, em que a Presidência entende por bem indeferir, entretanto Sr. Presidente, se me ocorre como sendo encabeçador do presente requerimento, que não representa tão somente a vontade da minoria da Casa mas sim, a vontade de dois terços desta Casa. Há de convir V. Excia., de que o requerimento é vazado em termos; neste momento o Sr. Presidente, interrompeu o Vereador Aroldo Fleuzes Pereira, advertindo-o para que discutisse o despacho da Presidência, ou estava o mesmo fazendo explicações pessoais? Se fosse explicações pessoais não iria acitar nem permitir que o orador continuasse a fazer uso da palavra naquela instante, solicitando então o Vereador Aroldo Fleuzes Pereira, ao Sr. Presidente que informasse quando poderia ser apreciada a Matéria; dizendo o Sr. Presidente que a matéria poderia ser apreciada

da como explicação pessoal no Grande Expediente, e que quanto a questão do Indeferimento do Presidente, era uma decisão da Presidência, e se o digno Vereador Aroldo Meneses Pereira se julgava prejudicado, evidentemente tinha um recurso, que era a Justiça Eleitoral ou Justiça do nosso Município. Dizendo o Vereador Aroldo Meneses Pereira, que apenas em caráter pessoal gostaria de explicar a Presidência sendo novamente advertido pelo Presidente que a citaria que o Vereador explicasse por ocasião do Grande Expediente, e, não naquele instante; falando o Vereador Aroldo Pereira, que com relação ao mesmo requerimento, tão somente para solicitar da Presidência, que tem sido de tão bom senso em suas atitudes, tendo declarado inclusive que prevalecia a maioria na Casa, e, sendo que a Excia., não desejando levar realmente o requerido pela maioria de dois terços da Casa; sendo alertado novamente pela Presidência, que disse ao Vereador ser obrigado a interrompê-lo, uma vez que a maioria comumente prevalece, porém quando a lei maior diz o contrário, prevalece a lei e não a vontade de maioria de Vereadores. Comentando então o Vereador que diante da maioria

se sentiu oprimida pela minoria, lamentavelmente os Vereadores signatários do presente Requerimento que não representavam um partido, mas representavam dois terços da base, lamentavelmente se retiravam naquele momento em sinal de protesto pelo desrespeito às leis do País. Alertando o Sr. Presidente que o Vereador poderia se retirar juntamente com os Vereadores que assim desejassem, porém lembrava-lhes que a Sessão continuaria e iria fazer constar em Ata, e não iria considerar o ponto dos Srs. Vereadores que se retirassem naquele momento. Continuando a Sessão o Sr. Presidente convocou o Secretário Ad-oc, Vereador Jorlindo Francisco para Secretariar os trabalhos. Franqueou em seguida a inscrição no livro de Oradores aos Vereadores presentes que quizessem fazer uso da palavra. Como 1º Orador inscrito ocupou a Tribuna o Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, que ao iniciar sua fala foi interrompido pelo Vereador Geraldo Vasconcellos Cavazes, que disse ser em contra ausente do Plenário quando usou da palavra o Vereador Jorlindo Almeida Bezerra, que disse, os Vereadores signatários do Requerimento indeferido pelo presidente se retirariam do Plenário, pedia questão de ordem para dizer que ele continuaria

no Plenário. Esclarecendo então o Sr. Presidente que constaria apenas a retirada dos sete Vereadores do M. U. B. Iniciando sua fala o Vereador Euzébio Gonçalves Coutinho, que apóia a posição do Presidente e apóia a Presidência pelas atitudes e energias. Com a palavra o Vereador Geraldo Vasconcellos Cavares, que fala do formal que o queria fogar de encontro ao seu Partido. Oamen- tou a saída do Vereador Grapom Pimenta desta Casa. Falou ainda no S. U. S. a respeito de consulta feita. Fez referências ao Sub. Prefeito do Fregal do Baló e da situação principalmente a respeito dos terrenos da Estanha e mesmo do Fregal do Baló, falou da iluminação Pública para o Fregal do Baló e aumento da Guarda e limpeza Pública. Referiu-se ainda ao problema da Presidência e seu ponto de vista e que no Diário de Notícias publicou a Eleição da Mesa em Bom Jesus, sendo apartado pelo Vereador Antonio Carlos Trindade que solicitou do Vereador Geraldo Cavares documento que prove contratos. Finalizando fez apelo ao Sr. Prefeito, para que conceda o aumento dos funcionários. O Sr. Presidente usou da palavra para esclarecer aos Srs. Vereadores o que era

o Sheriff. Com a palavra o Vereador Antonio Carlos Eirindade, que inicialmente fala sobre o problema de Falta de Água e sobre a Bancada do P. U. B. que retirou-se covardeamente, contando com um Presidente do P. U. B. que manobrou com o Município e com uma quadrilha organizada em dar terrenos. Apoiando o Presidente em sua decisão e energia. Falou sobre a doação de terrenos e sobre alguns Vereadores Corruptos da Bancada do P. U. B. e Covardes. Fêz referências sobre o Problema da Energia Elétrica e a Serlagos, com referência ao Governo Municipal disse; do comparecimento do Sr. Prefeito em Guarapari nos festejos Carnavalescos, e o abandono no Bairro Getulândia, referiu-se ainda aos Boletins Informativos e a falta de interesse do Sr. Prefeito para com a Municipalidade, falou do Posto de Gasolina na Praça. Foi apertado pelo Vereador Geraldo Cavares que falou sobre o Posto de Salvamento e o obstáculo surgido deiscando de ser concluída a obra, continuando o Vereador Antonio Carlos Eirindade, falou sobre o Bairro de São Cristóvão e o fechamento das Ruas, referiu-se ainda a respeito do Aforamento no Iraial do Galo, empréstimo no Banco da Guana

vara, pagamento das Compreiteiras,
 forasteiros a liquidar com a cidade,
 funcionários da Prefeitura de milhas
 sem capacidade e outros com mais
 capacidades ganhando duzentos e
 poucos cruzeiros. Terminando descu-
 pau-se com o público por suas pala-
 vras e fez apelo a Bancada do H. V. B.
 para se dedicar mais ao povo do
 que aos forasteiros, para acabar com
 a pouca vergonha no Município. Com
 a palavra o Vereador Flavio José
 de Carvalho, que lamentou a ausência
 da Bancada do H. V. B. e congratu-
 lou-se com a Presidência por sua
 atitude e energia, apoiou as pala-
 vras do Videl da frena em tudo
 que referiu-se, falou sôbre seu re-
 quecimento que se refere ao Voto
 de Gasolina "Melma", referiu-se ao
 Sr. Vereador Walter Soares Barde-
 so, a situação dos terrenos na
 praínha, e da Bancada do H. V. B.
 em acôrdos com sua Excia., fa-
 lou ainda sôbre as Ruas cheias
 de barracas e da vida do Municí-
 pio. Terminando lamentose, que
 há homens que vem para Galo Trô
 dizendo cooperar com a Administra-
 ção e deixam o Município em aban-
 dono. Não havendo mais oradores
 inscritos o Sr. Presidente usou da
 palavra para lamentar o ocorrido

e orientar a Bancada do M. N. B., fa-
gendo alusões aos Vereadores Walter
de Bessa Teixeira, um exemplo mes-
ta Bessa e ao Vereador Alcir Fran-
cisco Corrêa, que desistiu bem a
perceber de seu constrangimento com
a retirada de sua Bancada. Terminando
o Sr. Presidente franqueou a
palavra para explicações pessoais
no Pequeno Expediente, usando pe-
la ordem o Vereador Emigdio Gonçal-
ves Bontinho que solicitou da Presi-
dência se possível ceder o plotarista
para levar o Guarda e o Médico à
Farmácia dos Bispos, tendo o Sr. Pre-
sidente concordado em entrar em en-
tendimento com o Médico, seu pedi-
do seria atendido. Não havendo mais
oradores inscritos e constatada a fal-
ta de número para deliberar as ma-
térias para Ordem do Dia, o Sr. Pre-
sidente considerou encerrados os tra-
balhos, convocando aos Srs. Vere-
adores para a próxima Reunião que
será realizada terça feira, dia 21 de
março às quinze horas, na Sede
da Câmara Municipal de Balneário
e para constar mandou que se la-
grasse a presente Ata, que depois de
lida e submetida a votos, aprovada,
será assinada na forma regimental
para que produza seus efeitos legais.
Com tempo: Constante ainda da Oeturado

Expediente, Cartão Comite do Coman-
dante da Base Aérea e Naval de São Se-
dio da Aldeia para transmissão de
Cargos. O Vereador Emigdio Gonçalves-
Coutinho no uso da palavra fez gran-
de esplanada lamentando a Situa-
ção e o comportamento da Bancada
do M. D. S. disse da falta de consciência e
de pensamentos justos dos Vereadores que a
companham a Casa, e, que por motivos
iguais ou semelhantes ao que está acon-
tecendo, que não tinha nenhum valor pa-
ra esta Casa Legislativa o Sr. Prefeito
anterior Sr. Hermes Barcellos, porque
não dava confiança aos Vereadores
que o queriam dominar, sendo um
grande Governador e agia por si com va-
lerez e firmeza. Enalteceu a atitude da
Presidência e lamentou a falta de respeito
aos Deuses do País. Salou da tristeza que
sentia em ver-se sacrificado por encon-
trar-se em total abandono o seu dis-
trito, que pedira através de indicações
fosse gratuito para os estudantes e eucar-
regado de limpeza pública para cuidar
das ruas e do cemitério no 3º Distrito.
O Vereador Geraldo Tavares no uso da Sala
via disse por mais fácil uma consulta ao
S. M. D. S., do que se falar com o Sub-Prefeito
do Praia do Cabo, Vereador Antonio Corrêa,
que às filas são imensas, e que, tem rece-
bido varias reclamações, que se explicava
esta situação bem, e da seguinte maneira, era

que seu dívida nenhuma era o Vereador Sub-Prefeito um elemento de projeção no Praial do Cabo, e que está dando terreno da Municipalidade a todos que não atendidos, e que com relação ainda ao problema teve no no Praial do Cabo, era de se lamentar que a Prefeitura até o presente momento não tivesse solucionado o caso daqueles que requereram sua casa própria pelo S. N. H. Disse ainda que a respeito da invasão de terrenos no Praial do Cabo, estava informado, ou melhor conhecia um elemento que na Estância tem sua propriedade invadida, cujo terreno se encontra com 2 barracos contruidos com autorização do Sr. Antonio Corêa. Fêz referências também a respeito do abandono em que se encontra o 4º Distrito principalmente ao que se refere iluminação pública. Lamentou a situação do Funcionário Municipal que se encontram seu aumento há mais de um ano, que seus apêlos feitos no ano passado foi em vão. A presente Ata não foi aprovada pelo Sr. Vereador.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 21 de Março de 1972,

Aos vinte e um dia do mês de março de mil novecentos e setenta e um e do Sesquicentenário da Independência do Bra